

# economia



## Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

### Abav-RS completa 63 anos

A Associação Brasileira de Agências de Viagens do Rio Grande do Sul (Abav-RS) completa hoje 63 anos trabalhando pelo turismo gaúcho. Além do aniversário, a entidade tem outros motivos para comemorar esta semana. Um deles é o número recorde de 184 empresas filiadas e a reabertura parcial de operações no Salgado Filho. Para o presidente João Augusto Machado, este é um passo relevante para recuperar a normalidade tão aguardada pelo setor de viagens. “Sabemos que o cenário ainda não é o ideal, que existem inconvenientes, mas já é uma importante sinalização de que as coisas vão, sim, voltar ao normal”, comentou Machado.

### Mercur no circuito de feiras

A gaúcha Mercur participará do circuito de feiras New Office 2024, que ocorre entre os meses de agosto e setembro em diversas capitais brasileiras, incluindo Recife, Manaus, Salvador e Fortaleza. No circuito de feiras, a Mercur apresentará sua nova marca, juntamente com o selo comemorativo de 100 anos de história. Além disso, o público poderá conhecer os novos produtos e a campanha “Aprender para a Vida”, que promove escolhas conscientes, produção 100% carbono neutro e matérias-primas mais sustentáveis, visando aprendizados que transcendem o contexto escolar.

### Um Dia dos Pais diferente

A Boccati, de Caxias do Sul (RS), criou uma ação diferente para celebrar o Dia dos Pais. A empresa convida a comunidade a celebrar a data de forma única e especial com a ação “Memórias do meu pai: uma vitrine interativa”. Os clientes são convidados a trazer para a loja um objeto que represente seu pai, criando uma vitrine interativa repleta de histórias e homenagens, com uma etiqueta com o nome do pai e do filho que presta a homenagem e uma frase que descreve o objeto.

### Imersão no Vale do Silício

Estudantes do Colégio Farroupilha de Porto Alegre embarcaram para uma jornada de aprendizado intensivo no coração da inovação tecnológica mundial: o Vale do Silício, na Califórnia. Além de participarem de atividades acadêmicas e workshops com doutores em Inteligência Artificial, realizaram visitas técnicas nas sedes do Meta (Facebook), Google e Nasa. Inclusive, desenvolvendo projetos com mentoria da Nasa e pitch de venda para investidores anjo.

### Registro de marcas e patentes

A gaúcha Marpa Marcas e Patentes, especializada em consultoria e assessoria empresarial para registro e avaliação de marcas e patentes, anuncia sua chegada em Santa Catarina com sede em Florianópolis. Líder nacional com 97% de share de mercado, a empresa acumula experiência superior a 120 mil marcas encaminhadas para registro no INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) e mais de 32 mil clientes ativos em todo o País, garantindo segurança para pequenos, médios e grandes empresários dos mais diversos setores.

# Sicredi discute ações para a reconstrução do Estado

Cooperativa promoveu debate em sua sede em Porto Alegre

/ RETOMADA

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

A reconstrução do Rio Grande do Sul e o papel das cooperativas foi o tema do debate promovido pela Central Sicredi Sul/Sudeste. A iniciativa, realizada ontem na sede do Sicredi, na Capital, discutiu temas como a estrutura e governança do cooperativismo, os impactos das enchentes no setor da indústria, comércio, serviços e na agropecuária, e as estimativas de crescimento do Sicredi no Rio Grande do Sul.

O debate contou com as presenças do presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste, Márcio Port, do economista André Nunes de Nunes, e do diretor executivo da Central Sicredi Sul/Sudeste, Leandro Gindri.

Segundo Port, desastres como as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul no mês de maio podem ser uma oportunidade para planejar uma reconstrução que promova crescimento e resiliência. “Temos uma clareza muito grande da importância do Sicredi, porque estamos em 97%



TÂNIA MEINERZ/JC

Port disse que RS deve adotar planejamento que promova resiliência

dos municípios gaúchos e em 87 cidades só existe o Sicredi – única instituição financeira”, destaca.

O presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste destaca o protagonismo do cooperativismo no agronegócio e junto a pequenas e médias empresas. “Quando falamos em reconstrução, sabemos da importância de acesso aos recursos públicos emergenciais. Estamos bem amparados, porque participamos de todos os rateios do governo federal e estamos fazendo os valores chegarem a quem precisa”, acrescenta.

Conforme Gindri, o Sicredi está presente em 68% dos municípios gaúchos e mais de 50% da população é associada do Sicredi. “Isto mostra o quanto as pessoas que tiveram suas casas e empresas afetadas pelas enchentes têm no Sicredi a sua principal instituição financeira”, explica. Conforme Port, pela lógica do cooperativismo, o Sicredi é a empresa das pessoas que foram atingidas pelas inundações. “Elas esperam ter o apoio necessário para a reconstrução das suas casas e empresas”, explica.

## Produtos de tecnologia e bens duráveis estão em alta

/ CONSUMO

Luciane Medeiros, de São Paulo

luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

A NielsenIQ GfK apresentou ontem um estudo sobre os hábitos do consumidor brasileiro a partir das vendas de produtos. Os dados mostram que o consumo de produtos de tecnologia e bens duráveis estão crescendo em todo o País. A análise foi divulgada durante a 17ª

Eletrolar Show, feira de eletroeletrônicos, tecnologia e utilidades para o lar que ocorre em São Paulo até está quinta-feira reunindo fabricantes nacionais, internacionais e varejistas.

O levantamento abrange o período entre 2019 e maio de 2024. No primeiro quadrimestre de 2024, o setor de eletroeletrônicos cresceu 11%. Lavadoras de roupa subiram 22% e geladeiras, 17%, em comparação ao mesmo período no ano passado.

Os resultados indicam uma recuperação após períodos de retração e trazem uma perspectiva de um segundo semestre ainda melhor.

“É um cenário positivo para todas as categorias de forma geral. É um mercado que vai ganhando espaço natural no cenário econômico, retomando crescimento”, afirmou Ricardo Moura, diretor de Soluções da GfK no Brasil. Os indicadores positivos de geração de em-

prego e renda favorecem o segmento, explicou Moura.

De janeiro a maio deste ano, o consumo dos produtos cresceu 11% em todo o País, com 77,6 milhões unidades vendidas, movimentando R\$ 69,5 bilhões. Em decorrência da enchente de maio, as vendas praticamente pararam no Rio Grande do Sul, sobretudo nas semanas iniciais daquele mês. Moura diz que os resultados vão melhorar a partir do segundo semestre, principalmente na venda de itens de linha branca - fogão, geladeira e máquina de lavar roupa, entre outros.

As projeções otimistas para o segundo semestre em todo o Brasil levam em conta também a sazonalidade, já que os últimos meses do ano têm datas importantes para o varejo, como a Black Friday e o Natal. O diretor da GfK diz que a superação do desempenho da Black Friday neste ano em relação ao ano passado é um desafio para os varejistas.